

EDITORIAL

“Os 10 anos do ENCUN”

Esta edição Nº 9 da Revista Claves apresenta, em sua maioria, artigos apresentados em forma de conferência durante o XI Encontro Nacional de Compositores Universitários – ENCUN. O evento foi realizado entre 24 e 29 de novembro de 2013 em João Pessoa, tendo como base o Curso de Música da UFPB. Trata-se do maior evento itinerante da área de composição do país e, na ocasião do encontro da Paraíba, comemorara seus 10 anos de existência ininterrupta.

Algumas observações a respeito do ENCUN se fazem necessárias para que se entenda a importância deste fato e desta data. O evento foi criado por estudantes do curso de composição da UNICAMP em 2003 como parte de um pacote de reivindicações que visava a criação de um modelo de ocupação do espaço acadêmico que gerasse um precedente pedagógico, técnico, artístico e científico capaz de estimular uma reformulação do papel da universidade frente à área (ou do papel da área frente à universidade). Por ocupação de espaço, entendia-se a produção regular de eventos artísticos com ênfase na experimentação de novos formatos, envolvimento dos jovens compositores UFPB

na prática performática e no amadurecimento de uma praxis de gestão de espaços de produção artística. A contrapartida institucional, não levada a termo na ocasião, seria a reformulação da grade curricular de modo a não apenas incentivar, mas potencializar tais práticas de modo a criar um ambiente de aprendizado que permitisse que os indivíduos se desenvolvessem plenamente dentro da tarefa, aparentemente hercúlea, de criar para si uma poética a partir da qual pudesse expressar suas ideias musicais. O projeto previa que, depois de um determinado tempo de experiência, seria conveniente dividir com outros centros acadêmicos de criação musical estas ideias recolhendo opiniões e fazendo circular o formato de gestão autônoma que se esboçara. A realização do Encontro Nacional de Compositores Universitários em 2003 foi a resposta a esta necessidade de interlocução.

Pensado para ser um evento itinerante¹, entendendo o custo do deslocamento num país de proporções continentais, desde 2003 o ENCUN tem perseverado, de forma autônoma, sem que se tenha criado uma pessoa jurídica que lhe desse foco institucional. Cada edição do encontro é proposta espontaneamente por estudantes e docentes dispostos a bancar o projeto, sem dinheiro em caixa e sem um projeto padrão para captação de tais recursos. Outro desafio do encontro é seu formato: pensado para ser um encontro ‘de fato’ entre compositores, não se utiliza, por parte da comissão organizadora, nenhum critério estético-ideológico para a seleção de obras e exige-se que o compositor esteja presente no evento para dividir suas opiniões com os demais colegas. Graças a isso, não é possível definir com antecedência uma programação do evento mesmo em linhas gerais pois, como nenhuma obra (ou proposta científica) é a priori descartada, ocorrem formatos vários: instalações sonoras, performances site específico, improvisações, recitais de câmara, música acusmática, entre outros formatos; o limite seria a capacidade técnica ou logística da comissão em conseguir implementar tais propostas. Estas especificações, mesmo com a liberdade legada a cada comissão, no decorrer dos últimos 10 anos, não foram desobservadas ou consideradas um empecilho e, graças ao empenho e disponibilidade experimental de uma geração de jovens compositores brasileiros, o ENCUN acabou se configurando como um dos mais importantes cartões de visita da música contemporânea brasileira, sendo responsável pela formação de inúmeras iniciativas infra e extra institucionais de incentivo e prática da música contemporânea.

Por tudo isso, é com orgulho que dedicamos esta edição da Revista Claves aos 10 anos do ENCUN, ocasião na qual o evento foi sediado em nossa cidade promovendo dezenas de performances e estréias de obras. Como dito anteriormente, trazemos ao leitor um apanhado de artigos recolhidos das conferências realizadas durante o evento em 2013. Sua tônica gira em torno da música experimental produzida no Brasil na última década através da experiência prática, teórica

¹ O evento já foi realizado em Campinas-SP (2003), Londrina-PR (2004), Curitiba-PR (2005), Belém-PA (2006), São Paulo-SP (2007), Salvador-BA (2008), Belo Horizonte-MG (2009), Goiânia-GO (2010), Porto Alegre-RS (2011), Rio de Janeiro-RJ (2012), João Pessoa-PB (2013) e São Paulo-SP (2014).

e pedagógica de vários compositores jovens, recém mestres ou doutores, cuja pesquisa gira em torno de suas próprias poéticas musicais e inquietações filosóficas. Tais inquietações reverberam ou são reverberadas, na seção “Ponto de Vista”, pela entrevista concedida a Jean-Pierre Caron por Guilherme Vaz, cuja inclusão tem como objetivo desvelar a conexão às vezes insuspeita, entre nós e um passado experimental brasileiro.

No intuito de manter o perfil de diversidade de formatos caro ao ENCUN, resolvemos abrir a possibilidade de que os textos desta edição da Claves pudessem ser propostos de forma livre. Esta escolha se refletirá, como o leitor perceberá, na formatação de alguns textos, tais como o de Henrique Iwao e Luis Eduardo Castelões.

Que todos tenham uma boa leitura!

João Pessoa, 20 de Novembro de 2013.
Valério Fiel da Costa